

# coimbra

## Candidatos próximos nas ideias mas mais longe nos detalhes



DB-Carlos Jorge Monteiro

Debate teve lugar no auditório da Reitoria da UC e foi moderado por José Manuel Portugal

●●● Próximos nas ideias essenciais, divergentes nos métodos. Foi desta forma que os próprios candidatos descreveram a dinâmica das três candidaturas à liderança da Reitoria da Universidade de Coimbra (UC).

O debate entre Ernesto Costa, José Pedro Paiva e Amílcar Falcão confirmou o que alguns antecipavam, revelando muitas semelhanças nas ideias partilhadas pelos candidatos.

Aposta inequívoca na investigação, aproximação aos principais da cidade e da região, continuidade no processo de internacionalização e a ideia de prestigiar o passado olhando para o futuro. Foram estas as premissas debatidas ontem, num encontro concorrido que mereceu a deslocação de centenas de pessoas – a maioria docen-

tes universitários da “casa” – ao auditório da Reitoria da UC.

Coube a José Manuel Portugal a difícil responsabilidade de moderar a discussão, onde houve oportunidade para perguntas da plateia, apresentações dos programas e participações via skype.

### Intensificar relação com o Município

O primeiro a apresentar as suas propostas foi Ernesto Costa, cuja candidatura foi concretizada “por imperativo de cidadania”. “Quero contribuir para a mudança, para transformar esta instituição numa universidade de investigação, de renome mundial, inclusiva e aberta à sociedade. É necessário intensificar a relação da UC com a cidade e a região. Sinto alguma amargura quando

passeio pela Baixa e rua da Sofia. A universidade deve contribuir para tornar as zonas históricas mais vivas”, realçou.

### “Viver à sombra da velha torre? Não!”

“O passado é marca de identidade, de grande prestígio, que nos orgulha, mas temos de olhar para o futuro. Vivemos num mundo extremamente complexo e dinâmico, que todos os dias nos coloca novos desafios”, enfatizou José Pedro Paiva, destacando a necessidade de “cuidar do património material, proteger língua portuguesa, como uma língua de comunicação e ensino e combater o subfinanciamento do ensino superior”.

O candidato revelou, também, a ambição de “renovar a imagem da

UC”. “Não podemos viver à sombra da velha torre”, acrescentou.

### Experiência em cargos de gestão é mais-valia

Outro dos protagonistas do encontro foi Amílcar Falcão, que aproveitou a oportunidade para destacar que “a UC deve ser uma universidade de investigação e não ser apenas uma escola do ensino superior”. “Devemos contribuir para o desenvolvimento do território onde estamos inseridos. Hospitais, Câmara e UC não podem estar de costas voltadas. Foi com esta articulação entre as instituições que Aveiro e o Minho evoluíram tanto”.

O candidato fez ainda questão de recordar o seu capital de experiências em cargos de gestão na universidade.

| **Bernardo Neto Parra**

Aposta na investigação, ambição de aproximar UC e a cidade, internacionalização e combate ao “inverno demográfico” são pontos em comum entre os três candidatos a reitor, que debateram, ontem, os seus programas



**discurso direto**



José Pedro Paiva

► Devemos honrar o passado, enfrentar o presente, projetar o futuro. UC tem de cuidar destas três dimensões

► Não podemos estar à sombra da velha torre. É preciso responder aos complexos desafios desta era moderna

► Quero combater subfinanciamento do ensino superior



**discurso direto**



Ernesto Costa

► Temos de intensificar relação da Universidade de Coimbra com a cidade e a região

► Sinto uma amargura quando passeio pela Baixa ou pela rua da Sofia. Universidade deve contribuir para tornar as zonas históricas mais vivas

► Comigo as faculdades terão autonomia



**discurso direto**



Amílcar Falcão

► A minha experiência em cargos de gestão será importante no exercício do cargo de reitor

► CHUC, Câmara Municipal e UC não podem continuar de costas voltadas

► É necessário retomar uma lógica de motivação de todos os “agentes” da universidade, com diálogo e bom senso